

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 5ª REGIÃO/BAHIA, REALIZADA NO DIA 06 DE FEVEREIRO DE 2024.

Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às 12:45 horas, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia - 5ª Região/BA, de forma virtual, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 4 de janeiro de 2024. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Mês da mulher – evento sobre a Economia do Cuidado, dia 22/03 no auditório do Sebrae. 2.2. Evento sobre Nova Política de Industrialização. 2.3. Reunião ampliada do Cofecon – relato. III – ORDEM DO DIA. 3.1. Tratamento diferenciado para economistas em casos excepcionais. IV – O QUE OCORRER. Estiveram presentes na Sessão Plenária o vice-presidente do Corecon/BA Edval Landulfo e os conselheiros Gustavo Pessoti, Marcus Verhine, Adelaide Motta, Gildásio Santana, Reinaldo Sampaio, Marcelo Santos, Gervásio Ferreira e Helga Dulce. Estiveram também presentes o superintendente Bruno Pires e a assessora de comunicação Livia Santana. O conselheiro Alex Gama justificou sua ausência. Constatando haver *quórum* suficiente, o vice-presidente Edval Landulfo informou que a presidente Isabel de Cássia estava em viagem, que ele conduziria a sessão plenária e passou a discutir e deliberar a seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 4 de janeiro de 2024. O conselheiro Reinaldo Sampaio propôs ajustes em sua fala sobre o evento da Nova Política Industrial e após as devidas explicações e ajustes a referida ata foi aprovada por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Mês da mulher – evento sobre a Economia do Cuidado, dia 22/03 no auditório do Sebrae. O vice-presidente Edval Landulfo disse que estava em discussão um evento em comemoração ao mês da mulher com o tema economia do cuidado e estão aguardando a confirmação de alguns nomes para a divulgação. Disse ainda que diante do curto espaço de tempo, pretendem fazer quatro eventos no ano, um por trimestre, além do dia do economista. Salientou que no retorno, a presidente Isabel de Cássia trará mais informações e pediu a colaboração de todos para participarem do evento. A conselheira Adelaide Motta disse que gostaria de conhecer sobre o tema e perguntou quem fará as abordagens. O vice-presidente Edval Landulfo disse que tudo estará definido até o final do mês, que serão pessoas da Bahia para não onerar o Corecon e que certamente será mais um bom evento conduzido pela presidente Isabel. Disse ainda que está lendo sobre o tema e acredita que nos próximos anos será bem mais conhecido pela sociedade. O conselheiro Gustavo Pessoti disse que ficou na dúvida se o evento será no modelo das plenárias ampliadas e aproveitou para perguntar se as plenárias ampliadas serão mantidas pela atual gestão, pois, no ano anterior ficou pendente uma plenária ampliada para discussão com o secretário de desenvolvimento econômico do Estado sobre o PPA, que à época não tinha agenda disponível. Salientou que o tema economia do cuidado era importante, mas que achava mais pertinentes discussões sobre temas da ordem do dia como por exemplo a questão da nova política de industrialização do país. Salientou que as suas colocações em nada eram para interferir na gestão e sim como preocupação para não queimar cartucho, haja vista a dificuldade que se tem de levar público aos eventos, sejam eles em formato virtual ou presencial. O vice-presidente Edval Landulfo disse que evento foi pensado para o mês de março por ser o mês da mulher, que os outros eventos serão ajustados com a presidente Isabel de Cássia e que esse evento em parceria com o Sebrae também era importante. A assessora de comunicação Livia Santana informou que este evento é mais um da série Prosa com Elas e o conselheiro Gustavo Pessoti disse que ficou com mais uma dúvida, se o evento seria do Corecon ou do Sebrae. O superintendente Bruno Pires informou que se for um evento do Prosa com Elas é do Corecon e a assessora Livia Santana esclareceu dizendo que é do Corecon em parceria com o Sebrae. O vice-presidente Edval Landulfo disse que foram convidadas Mariana Viveiros (IBGE), Elisângela Araújo (secretária de Estado), Fernanda Lordelo (secretária municipal) Rosângela Gonçalves (Sebrae) e Flavia Lima (Instituto Terra

Firme). Finalizou dizendo que o evento já está organizado. O conselheiro Gustavo Pessoti reiterou sua preocupação em não queimar cartuchos para outros eventos com temas que estão na ordem do dia. A conselheira Helga Dulce disse que compreendia as preocupações do conselheiro Gustavo Pessoti e perguntou se o evento será exclusivamente no formato presencial e o vice-presidente Edval Landulfo respondeu que estão pensando em um formato híbrido.

2.2. Evento sobre Nova Política de Industrialização.

O vice-presidente Edval Landulfo informou que o conselheiro Reinaldo Sampaio trouxe para o Corecon uma sugestão de discussão sobre a nova política de industrialização lançada recentemente, para um evento em parceria com a Fieb. O conselheiro Marcus Verhine disse que foi procurado pela presidente Isabel e informou que o auditório está em reforma e só estará disponível provavelmente no mês de abril. O Conselheiro Reinaldo Sampaio disse que um evento dessa natureza se justifica porque, na sua opinião, a Nova Política Industrial é mais importante do que algumas reformas que estão em discussão na sociedade, porque o setor industrial é estratégico para o desenvolvimento e após o lançamento da Nova Política Industrial foi rejeitada por algumas vozes, possivelmente representando outros interesses econômicos. Uma Política Industrial mais do que se justifica, quando, por exemplo, vemos o setor agropecuário sendo beneficiário de políticas públicas, aí incluída P. D & I (pesquisa, desenvolvimento e inovação) e financiamentos subsidiados. Uma das críticas feitas à Nova Política Industrial se refere aos recursos para o seu financiamento, da ordem de R\$ 300 bilhões a serem aplicados em 4 anos. O Plano Safra financia o agronegócio anualmente, com cerca de R\$ 364 bilhões com recursos do Tesouro. A proposta do evento não seria para "discutir" a Nova Política Industrial, mas para defendê-la; em um evento de grande envergadura com repercussão na mídia televisionada, falada e escrita e nas redes sociais, objetivando alcançar a percepção da sociedade sobre a validade da Política Industrial. E dada essa relevância e possíveis custos, a liderança deverá ser da FIEB, por ser a entidade que representa o setor industrial na Bahia e pela sua representatividade perante a sociedade. Quanto ao espaço para o evento, disse que se não puder ser no auditório da Fieb existem outros como por exemplo o auditório do Cimatec que já recebeu até presidente da república. Finalizou dizendo que era preciso uma ampla discussão da presidência e conselheiros para pensar em um modelo que seja melhor para o Corecon e que não levou o assunto para a Fieb, trouxe apenas para o Corecon mas poderia abrir um canal de comunicação entre as entidades e salientou que as tratativas devem ocorrer o mais rápido possível tendo em vista o tema estar na ordem do dia. O conselheiro Gustavo Pessoti disse que esse evento seria de suma importância e precisaria ser muito bem discutido o mais rápido possível, logo depois do carnaval. O vice-presidente Edval Landulfo disse que mesmo a presidente Isabel estando de férias poderiam iniciar discussões sobre o tema para que o evento possa ocorrer nos meses de abril ou maio e que irá provocar a presidente Isabel sobre o assunto. O conselheiro Reinaldo Sampaio salientou que a Fieb tem força para trazer até o ministro da pasta para o evento, mas entendia que a melhor pessoa para debater o assunto seria o secretário Wallace Moreira, baiano, economista, professor da UFBA e técnico responsável pela coordenação da nova política de industrialização. Novamente mencionou sobre o auditório do Cimatec. O conselheiro Gustavo Pessoti disse que falou com Wallace e que o mesmo se dispôs a vir às custas do ministério. O vice-presidente Edval Landulfo disse que já poderiam iniciar as discussões imediatamente após o carnaval. A conselheira Adelaide Motta disse achar prematura qualquer discussão antes de falar com a Fieb que será a líder do evento e a conselheira Helga Dulce perguntou se as discussões aconteceriam através de uma comissão e quando seria. O vice-presidente Edval Landulfo disse que quanto antes se reunirem melhor será e perguntou ao conselheiro Gustavo Pessoti se iniciariam as discussões pelo grupo de WhatsApp. O conselheiro Gustavo Pessoti disse que no seu entendimento deveria primeiro realinhar grupos e comissões para iniciar as discussões incluindo novas pessoas como o conselheiro Gervásio que pode contribuir bastante. O vice-presidente Edval Landulfo disse que irá tratar do assunto com a presidente Isabel o mais breve possível. O

conselheiro Gervásio Ferreira solicitou a palavra para justificar sua ausência na reunião de janeiro pois teve um problema com o e-mail, que somente nesta semana viu a convocação e já solicitou a substituição por um novo e-mail.

2.3. Reunião ampliada do Cofecon – relato.

O vice-presidente Edval Landulfo informou que com a ausência da presidente Isabel o item da pauta ficaria prejudicado pois o evento ocorreu na última semana e não tiveram tempo para trocar informações. Saliou que a presidente Isabel ficava inquieta quando nas reuniões que participou não via provocações do Corecon/BA, mas fez uma reunião prévia com os servidores com a ausência do superintendente Bruno Pires que estava de férias e conseguiu encaminhar os seguintes assuntos para a pauta da reunião do Cofecon: o Cofecon funcionar como uma central de licitações para os Corecon's; pagamento de anuidades com cartão de crédito, com a possibilidade de não licitar com bancos públicos; fiscalização de bancos para aumento de receita; registro para estudantes; criação de um calendário nacional de eventos do Cofecon e Corecon's e sustentação financeira para o CBE e Since. O superintendente Bruno Pires esclareceu que o pleito do Corecon em relação à central de licitações foi feito por ofício ainda na gestão passada e negado pelo Cofecon. Da mesma forma o assunto também foi provocado no encontro de funcionários do sistema em novembro de 2023 com aderência dos Conselhos presentes, sendo negado novamente posteriormente. Disse que seria de suma importância para os Corecon's, que levar o assunto para uma plenária ampliada foi uma excelente iniciativa, mas do que viu nas duas últimas tratativas infelizmente não tinha nenhuma expectativa favorável. Quanto à fiscalização de bancos, disse que a menos que a legislação tenha mudado, não há previsão legal. A fiscalização a bancos já gerou algumas ações de indenizações em valores consideráveis para alguns regionais, especialmente o Corecon/RJ, pois a Febraban é muito forte. Quanto aos registros de estudantes já está em vigor, mas com rara demanda no Corecon/BA. O conselheiro Gervásio disse que tinha um compromisso e precisaria se ausentar.

III – ORDEM DO DIA. 3.1. Tratamento diferenciado para economistas em casos excepcionais.

O superintendente Bruno Pires informou que os Corecon's receberam um expediente do Cofecon, facultando, através da aprovação do plenário, a implementação de medidas sociais voltadas para os economistas que se aposentarem por acidente de trabalho e aos portadores de doenças graves, concedendo um desconto no valor da anuidade de até 90%. Disse que as doenças estão elencadas no inciso XIV, do art. 6º da Lei 7713/1988, as quais deverão ser comprovadas e atestadas por profissional médico. Saliou que tratamento semelhante os Regionais já dão aos economistas com registros ativos com desconto e que se aprovado pelo Corecon poderia servir de estímulo para que economistas naquelas condições não cancelem seus registros. O vice-presidente Edval Landulfo disse que como informou o superintendente Bruno para a medida ter efeito legal no Corecon/BA era necessário a aprovação do plenário para posterior elaboração de resolução e pediu a manifestação dos presentes sobre a aplicação do desconto de 90% no valor da anuidade para os economistas que se enquadrem e colocou em votação. A medida foi aprovada por todos os presentes e o vice-presidente Edval Landulfo solicitou ao superintendente Bruno Pires para tomar as providências necessárias para a vigência.

IV – O QUE OCORRER.

Nada mais a tratar, o vice-presidente Edval Landulfo agradeceu a todos e encerrou os trabalhos da Sessão Plenária. Eu, Bruno Pires Sacramento, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 06 de fevereiro de 2024.